

ATA 04/2024 – REUNIÃO ORDINÁRIA PLENÁRIA

Ao décimo quarto dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às 16h, reuniram-se no local, os seguintes membros titulares e suplentes: Izaltino Cordeiro dos Santos, Cesar Augusto Ferreira, Marcelo Guimarães Amaral, Verlaine Lia Costa, Cleise Maria de Almeida Tupich Hilgemberg, Sabrina Ávila Rodrigues, Fabiola Cristine Costa, Ricardo Alexandre Schechtel, Edilson Gorte, Rafael Issa Rickli, Affonso Weigert de Saldanha, Priscilla Garbelini Jaronski, Maria Donizete Teixeira Alves, Mario Rodrigues Montemor Netto, Joelson José Gulin, Recieri de Tarso Zenardi, e convidados: Arthur da Silva Mareski, Jefferson Augusto, Samuel Severo Follmann e José Gabriel de Oliveira. Abertura da Reunião: a Presidente Priscilla deu as boas-vindas a todos os presentes, informou sobre a pauta 1. Abertura da reunião. 2. Aprovação da Ata da Reunião Anterior. 3. Prestação de contas de ações pretéritas do CDEPG. 4. Prestação de Contas dos Projetos das Câmaras Técnicas. 5. Trabalho de divulgação do Master Plan. 6. Palavra Aberta. 7. Encerramento. De abertura ao primeiro assunto, Prestação de contas de ações pretéritas do CDEPG, com a palavra o secretário Izaltino Cordeiro dos Santos, foi discutido o andamento dos projetos de infraestrutura voltados principalmente ao acesso ao Buraco do Padre. A conversa foi realizada com representantes da Secretaria Estadual de Infraestrutura, que autorizou a elaboração do projeto para as diferentes modalidades de pavimentação: com CBUQ (asfalto) e com paver. Foi informado que o projeto referente ao acesso ao Buraco do Padre foi encaminhado para a Secretaria Estadual de Infraestrutura e Logística, onde aguarda aprovação para liberação da verba pelo Estado. Ressaltou-se que essa iniciativa integra os compromissos assumidos durante a campanha da atual prefeita, estando agora em fase de execução e busca de viabilização. Além do projeto do Buraco do Padre, também foram mencionados outros trechos e propostas de infraestrutura em análise, como a estrada para o município de Castro, o acesso à Cachoeira da Mariquinha e outras rotas de interesse regional, todas em fase de estudo junto à Secretaria de Infraestrutura já foi solicitado o relatório técnico. Ressaltou que, para dar prosseguimento, tanto à execução dessas obras, quanto a outras, é imprescindível que os projetos estejam devidamente elaborados e em mãos, uma vez que somente com a documentação técnica seria possível solicitar a liberação de verbas e a autorização das obras junto à Secretaria Estadual de Infraestrutura. Durante a reunião, o Edilson Gorte fez uso da palavra, representando a Câmara Técnica de Agropecuária e Abastecimento. Em sua fala, foi mencionada, ainda, a dificuldade relacionada à ligação com o município de Teixeira Soares, que não pode ser tratada diretamente pela administração de Ponta Grossa, por se tratar de uma via sob responsabilidade do governo estadual. Enfatizou-se, por fim, a relevância dessas obras de pavimentação não apenas para o desenvolvimento regional, mas também para a prevenção de enchentes que frequentemente prejudicam a circulação de veículos e o acesso às comunidades. Em seguida, foi registrada a fala do Recieri Zenardi a respeito da importância de apresentar uma atualização dos projetos já desenvolvidos pelo Conselho. A proposta de trazer isso como tema recorrente, tem como objetivo realizar uma prestação de contas das ações anteriormente executadas, evidenciando o papel relevante do conselho como agente ativo na sociedade. A atualização buscaria demonstrar os resultados alcançados com projetos passados, tornando essas informações mais acessíveis e concretas, especialmente para os membros mais recentes do conselho. A intenção é reforçar a relevância institucional do CDEPG, destacando as consequências práticas das iniciativas já implementadas. Na sequência, com a palavra a presidente Priscilla, destacou a necessidade de realizar uma prestação de contas das atividades desenvolvidas pelas câmaras técnicas, com foco na apresentação de um projeto norteador. Também abordou a importância das ações de cada câmara técnica em relação ao MasterPlan, que é indispensável que as ações estejam em sintonia com o projeto, propondo que, neste momento, seja apresentada a situação atual dos projetos em desenvolvimento. Sugeriu ainda que, em um segundo momento, provavelmente ainda neste ano, o tema volte a ser debatido como forma de atualização e de prestação contínua de contas. Por fim, mencionou a proposta de criação da Câmara Técnica de Educação, informando que o projeto para a sua constituição já está em fase de execução. Em sua manifestação, Edilson Gorte apresentou informações sobre o andamento dos trabalhos na Câmara Técnica de Agronegócio, Pecuária e Abastecimento, destacando que o principal projeto em desenvolvimento é a construção de um centro de distribuição. Explicou que, inicialmente, a previsão era de que os recursos para a execução viessem do governo estadual,



porém, atualmente, a articulação está sendo direcionada para obter apoio e financiamento junto ao governo federal. Ressaltou, ainda, a importância de que o projeto esteja devidamente estruturado, bem como da realização de uma articulação política eficaz, a fim de viabilizar a concretização do centro de distribuição. A respeito do tema, a presidente Priscilla sugeriu a possibilidade de encaminhamento de um ofício, por meio do CDEPG, à Prefeitura, solicitando apoio na articulação política necessária para o avanço do projeto do centro de distribuição. Destacou, ainda, a importância de que seja realizado um estudo técnico visando à disponibilização de um terreno adequado para atender à demanda vinculada à implantação do referido centro. E manifestou preocupação quanto à ausência de representantes do Iplan e da Associação de Engenheiros e Arquitetos nas reuniões do conselho, ressaltando que essa falta de participação prejudica o andamento das ações do CDEPG. Enfatizou que a presença de representantes dessas instituições seria de grande relevância para agregar conhecimento técnico e fortalecer a articulação em torno desse e de outros projetos em pauta. Rafael Rickli, o representante da Câmara Técnica de Indústria comentou sobre as ações atualmente em desenvolvimento no âmbito da câmara, com destaque para o estudo relacionado ao Valor Adicionado Fiscal (VAF). Explicou que esse estudo permitiu identificar a arrecadação por setor industrial no município, oferecendo uma análise detalhada não apenas por segmentos, mas também separada por regiões geográficas da cidade. Além disso, o levantamento contemplou a evolução histórica dos dados, bem como a classificação conforme a CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), entre outros indicadores relevantes para subsidiar políticas públicas e estratégias de desenvolvimento industrial local. O representante também destacou, como prioridade, o projeto de implantação do Porto Seco em Ponta Grossa. Lamentou que, apesar de tentativas anteriores, o projeto não tenha avançado, mas informou que, nesta semana, foi realizada uma reunião com o delegado da Receita Federal, demonstrando que atualmente há um alinhamento político favorável para a instalação do empreendimento. Ressaltou que os dados sobre o volume de importações da região fortalecem a justificativa para a implantação do Porto Seco, sendo também um interesse estratégico da empresa XBRI. Adicionalmente, relatou que houve uma reunião com o SEBRAE para atualizar o estudo elaborado anteriormente, desde a última negativa da Receita Federal. O objetivo é refazer a análise e apresentá-la novamente ao órgão federal, considerando que há interesse de diversas empresas locais na instalação do Porto Seco. Destacou ainda que o projeto conta com o apoio do delegado da Receita Federal, sendo visto como uma solução importante para a logística da cidade, permitindo, entre outras vantagens, a estocagem de contêineres em Ponta Grossa, atividade que atualmente ocorre em Paranaguá. Isso facilitaria significativamente a logística tanto do município quanto da região. Por fim, informou que também foram realizadas reuniões com representantes das empresas Continental, Makita e DAF, evidenciando o engajamento do setor produtivo em torno da proposta. A presidente Priscilla manifestou-se enaltecendo o trabalho desenvolvido pela Câmara Técnica de Indústria, destacando a importância do levantamento dos indicadores relevantes relacionados ao tema, especialmente no que se refere ao estudo do Valor Adicionado Fiscal e aos dados que embasam o projeto do Porto Seco. Reforçou o reconhecimento ao empenho da câmara técnica na condução dessas iniciativas e ressaltou a relevância do projeto que vem sendo construído, enfatizando seu potencial impacto positivo para o desenvolvimento econômico e logístico do município. Agora na posse da palavra Recieri Zenardi, destacou que a implantação do Porto Seco em Ponta Grossa traria benefícios significativos para a logística local, especialmente no que se refere à redução do tempo de espera para a descarga de caminhões na cidade, que atualmente representa um entrave operacional. Ressaltou que esse problema não se limita apenas ao aspecto logístico, mas também gera implicações no âmbito jurídico e trabalhista, devido aos custos e riscos associados à permanência prolongada dos motoristas e veículos nas áreas de descarga. Nesse sentido, enfatizou que a instalação do Porto Seco tem potencial para mitigar essas dificuldades, contribuindo para uma maior eficiência operacional e para a regularização das condições de trabalho no setor de transporte e logística. Edilson Gorte, fez um questionamento a respeito das dificuldades enfrentadas pelas empresas da região no que se refere à logística de devolução de contêineres de Ponta Grossa para Paranaguá. Em resposta Rafael Rickli ressaltou que a implantação do Porto Seco em Ponta Grossa representaria uma solução estratégica, facilitando tanto o armazenamento quanto o fluxo de contêineres, além de minimizar os obstáculos que atualmente impactam negativamente as operações das empresas



locais. Destacou que, atualmente, há uma limitação significativa de espaço para armazenamento no porto de Paranaguá, o que agrava os problemas logísticos, há uma superlotação do porto que não foi capaz de acompanhar o aumento do fluxo logístico. O porto seco em Ponta Grossa ajudaria a minimizar as consequências desse problema para as empresas da cidade. Essa medida evitaria atrasos no embarque de cargas, permitindo um planejamento logístico mais eficiente. Mencionou que, atualmente, muitos motoristas de Ponta Grossa enfrentam longos períodos de espera no Porto de Paranaguá. Além disso, destacou que o Porto Seco facilitaria substancialmente as operações tanto de exportação quanto de importação, permitindo que o armazenamento e os trâmites alfandegários sejam realizados diretamente em Ponta Grossa. Enfatizou, ainda, que a localização geográfica do município é logisticamente estratégica para a implantação de um Porto Seco, consolidando Ponta Grossa como um importante polo logístico e de exportação na região. O Dr. Mario Rodrigues Montemor Netto, comentou sobre a recente formação da Câmara Técnica da Saúde, destacando que os trabalhos estão sendo conduzidos em articulação com o Comitê de Saúde da cidade, do qual também faz parte. Relatou as ações voltadas à prevenção da dengue, que incluem palestras e campanhas de conscientização realizadas em escolas e empresas, mencionando a possibilidade de convidar a presidência da Fundação Municipal de Saúde, para apresentar dados atualizados sobre a saúde do município. Além disso, propôs uma parceria entre a Câmara Técnica de Saúde e a de Educação para potencializar esse trabalho de conscientização, não apenas em relação à dengue, mas também a outras doenças. Sugeriu ainda que, caso houvesse um estudo que demonstrasse o impacto da queda de produtividade nas empresas decorrente do afastamento de funcionários por questões de saúde, seria possível direcionar ações preventivas com foco nas enfermidades que mais afastam os trabalhadores. Tal informação, conforme ponderou, poderia ser obtida junto aos órgãos competentes. Por fim, alertou sobre os elevados índices de câncer em pacientes jovens na cidade, sugerindo a realização de estudos voltados à prevenção dessas doenças. Na sequência, a presidente Priscilla enalteceu a atuação da Câmara Técnica de Saúde, especialmente pela adoção da bandeira da prevenção, ressaltando sua importância no contexto do desenvolvimento social e econômico. Aproveitou para registrar preocupação com a ausência de representantes de outras câmaras técnicas, como a de Comércio, que está envolvida com o projeto do "Dia do Comércio", e também da Câmara Técnica de Mobilidade Urbana, que possui iniciativas significativas como o projeto de revitalização do centro da cidade e a proposta de construção de um novo aeroporto. Ainda sobre o funcionamento do CDEPG, Priscilla destacou a necessidade de construir mecanismos que permitam mensurar a progressão das metas estabelecidas no MasterPlan, identificando o que já foi executado, o que se encontra em andamento e o que ainda está pendente. Em seguida, encerrou esse bloco de discussões e encaminhou o próximo tema da pauta: as ações de divulgação do MasterPlan, que seriam apresentadas por Jefferson. Tomando a palavra, Jefferson expôs o projeto de divulgação do MasterPlan por meio do portal "Boca no Trombone", que visa apresentar à sociedade, em formato jornalístico, matérias com entrevistas de especialistas que esclareçam a importância de cada um dos projetos para o município. Informou que a iniciativa inclui também a elaboração de infográficos, com o objetivo de aproximar ainda mais a população dos impactos e benefícios do MasterPlan. Acrescentou que algumas matérias, como a referente ao Porto Seco, já foram produzidas, e que novas reportagens serão realizadas futuramente para contemplar os demais eixos do plano. Em complemento, Priscilla reforçou a importância estratégica da comunicação institucional do CDEPG, especialmente para informar e engajar os munícipes em relação aos projetos em andamento na região. Retornando à palavra, Jefferson salientou a necessidade de apresentar exemplos práticos do impacto do MasterPlan no cotidiano da população, para reforçar a percepção de sua relevância e fortalecer o apoio da sociedade civil. Na ocasião, a presidente Priscilla convidou Jefferson a participar de forma mais assídua das reuniões, tanto da plenária quanto das câmaras técnicas, destacando a importância de sua contribuição na área de comunicação. Em continuidade, a presidente estendeu convite aos conselheiros para que participem da apresentação do CDEPG na Connect Week, evento que contará com participantes convidados pela entidade para discutir a importância do planejamento urbano. Que irá ocorrer no dia 11 de junho, às 19h, e também comunicou que, devido a conflitos de agenda por parte de alguns convidados, haverá necessidade de alteração na data da próxima reunião plenária. Que seria originalmente no dia



CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE PONTA GROSSA

onze de junho, e foi transferido para o dia dezoito de junho. Adicionalmente, informou que a pauta da próxima reunião incluirá a presença de representantes da CCR e do João Arthur, da FIEP, para discutir uma proposta de política pública visando à antecipação das obras de construção do contorno rodoviário da cidade. Na sequência, Rafael Rickli, representante da FIEP, mencionou que a entidade possui um estudo detalhado sobre a logística da região, e também fez referência ao Fórum da Indústria e ao PELT (Plano Estadual de Logística de Transporte), cujos conteúdos poderão subsidiar futuras discussões. Comentou, ainda, sobre problemas logísticos relacionados ao atual traçado do contorno. Edilson Gorte, por sua vez, questionou se Rafael Rickli dispunha dos dados referentes ao projeto inicial do contorno e aproveitou para levantar a necessidade de debater os problemas logísticos de tráfego que afetam a cidade, indicando que a execução da obra poderá contribuir para a evacuação do tráfego em pontos críticos. Acrescentou que, paralelamente à construção do contorno, seria oportuno pleitear recursos para outras obras pontuais de infraestrutura rodoviária. O Dr. Mário finalizou este bloco de intervenções, ressaltando os problemas decorrentes dos acidentes de trânsito nas estradas que circundam o município, os quais geram superlotação nos hospitais locais, indicando a urgência de ações preventivas e estruturais que mitiguem tais ocorrências. Finalizando os tópicos descritos em pauta e não havendo mais falas, a Presidente agradeceu a presença de todos, encerrando a reunião ordinária.



PRISCILLA GARBELINI JARONSKI
PRESIDENTE

